Vitória da Conquista é semifinalista do 5º Prêmio Objetivos de Desenvolvimento do Milênio Brasil

Date : 22-11-2013

Equipe do Caav

Mais uma vez Vitória da Conquista é destaque nacional na área de Saúde. O município foi indicado à premiação da 5ª edição do Prêmio Objetivos de Desenvolvimento do Milênio Brasil, com o projeto de Redução da Transmissão Vertical do HIV/Aids do Centro de Apoio e Atenção à Vida Dr. David Capistrano Filho (Caav), na categoria governos municipais. A premiação tem por objetivo incentivar, valorizar e dar maior visibilidade às práticas que contribuem para os objetivos de desenvolvimento do milênio.

O projeto do município concorreu com mais de mil propostas inscritas e está entre os 60 semifinalistas escolhidos, dos quais sairão 30 vencedores, divididos em 8 objetivos. O Caav se inscreveu no objetivo 6: “Combater a aids, a malária e outra doenças”.

Reunião entre coordenação do Caav e as técnicas do Ministério Público

Ione Maria Fonseca de Melo, da área técnica de Saúde da Criança

O Governo Federal designou uma equipe de técnicos para avaliação *in loco* dos 60 projetos. A visita ao Caav ocorreu nessa quarta-feira, 20, com duas técnicas do Ministério da Saúde, Lindiane Figueira Gonçalves, da área técnica da Saúde da Mulher, e Ione Maria Fonseca de Melo, da área técnica de Saúde da Criança. “O objetivo da visita é acrescentar, no relatório que será entregue para o júri de avaliação final do prêmio, mais subsídios para proposta que foi inscrita”, explicou Lindiane. Já Ione Maria informou que na Bahia apenas duas cidades são finalistas, Vitória da Conquista e Serrinha. “Das sessenta propostas que estão na final apenas treze são da área de Saúde”, ressaltou Ione.

Tereza Moraes, bioquímica do Caav

A indicação veio por conta de o município, desde 2007, apresentar percentual de 0% de transmissão vertical de HIV/Aids, que é a transmissão dos vírus de mãe para filho durante a gravidez ou parto. O projeto de redução da transmissão foi implantado no Caav no ano 2000, por meio do teste rápido de HIV, e em todas as maternidades do município. “Naquela época, 80% das gestantes não tinham acesso ao teste de HIV e, em apenas um ano, conseguimos inverter para 80% de gestantes com acesso ao teste. Desde 2007, não nasce nenhuma criança residente em Conquista com o vírus”, informou a bioquímica do Caav, Tereza Moraes.

Hoje, todas as gestantes inscritas no pré-natal têm acesso ao teste de HIV/Sífilis. E todas as equipes das unidades de saúde, inclusive as que atuam na assistência ao parto, estão capacitadas para fazerem o teste e o protocolo de conduta para as gestantes HIV positivas e as crianças expostas ao vírus. O Caav oferece assistência especializada e integral ao parto e pós-parto para gestantes HIV positivas e assistência pediátrica especializada a cem por cento das crianças.

Jaciara Mendes, coordenadora do Caav

No município, crianças expostas ao vírus recebem fórmula láctea até os 24 meses de vida - a orientação do programa nacional de aids é que se ofereça até o sexto mês de vida. “O Governo Municipal, por iniciativa própria, oferece esta fórmula por mais dezoito meses, o que garante não só que essa criança não venha adquirir o vírus da mãe, por meio da amamentação, mas também que não venha sofrer com desnutrição”, explicou a coordenadora do Caav, Jaciara Mendes.

A premiação das 30 melhores experiências acontecerá no Palácio do Planalto, em Brasília, com data prevista para o mês de fevereiro de 2014.

CAAV - Presta atendimento médico especializado e assistência social aos portadores de Doenças Sexualmente Transmissíveis e do vírus da aids. O centro também realiza campanhas educativas, distribui preservativos masculinos, realiza exames de detecção de DSTs e aids em gestantes e capacita profissionais de saúde. Com atendimento integral e humanizado, o Caav garante a qualidade de vida dos portadores e atua na prevenção de novos casos, principalmente com adolescentes e jovens.